



Suspeitos de diversos crimes são presos em BH

Seis pessoas foram presas suspeitas de participarem de diversos crimes, no segundo semestre, na região sul de Belo Horizonte. As investigações foram realizadas pela 3ª Delegacia de Polícia Civil Sul.

Dênis Rodrigues de Souza foi preso, em flagrante, quando tentava comprar um carro no valor de R\$ 55.900 em uma concessionária, por meio de um financiamento, utilizando documentos falsos. Na delegacia, o suspeito se apresentou com outro nome falso, mesmo diante de sua advogada. Na ocasião, o suspeito sabia de “cor e salteado” informações sobre o número do RG, filiação, data de nascimento e naturalidade dos dois nomes apresentados, com agravante de que um dos nomes apresentados tinha conhecimento sobre detalhes íntimos de sua vida pessoal, como número de telefone da residência, profissão, local de trabalho e turnos em que desempenhava suas atividades.

A sua verdadeira identificação só foi possível após a realização do recolhimento das impressões datiloscópicas, que foram encaminhadas para o instituto de identificação, retornando com o apontamento da verdadeira identidade do indivíduo, Dênis Rodrigues de Souza. Contra ele havia ainda um mandado de prisão de um homicídio realizado em 2014.

Leonardo dos Santos Teixeira é suspeito de cometer um furto em uma joalheria. Durante a ação ele teria levado uma aliança no valor de R\$16 mil. Durante a ação o suspeito se passava por cliente, que em meio à “conversa” com a funcionária do estabelecimento, tirava a atenção da mesma realizando a troca da aliança falsa pela original, sem ser percebido. Ele foi reconhecido através de circuito de imagens do estabelecimento.

Rildo Fonseca da Silva, Willian Cezar Dias e Wadsley Junio Souza da Cruz são suspeitos de participarem de duas tentativas de latrocínio, sendo uma delas contra um agente da Polícia Federal, no bairro Anchieta, no qual o vidro do seu carro foi quebrado e um celular furtado. Após perceber o furto, o policial federal pegou seu carro e foi atrás do carro utilizado pelo trio. Um dos ocupantes desceu do veículo para fugir a pé, contudo, neste momento, esse indivíduo visualizou a vítima em seu encalço e tentou retornar para dentro do veículo. O policial se identificou para efetuar a abordagem, ocasião em que o suspeito sacou uma pistola prateada e tentou efetuar disparo, contudo sem êxito. A vítima, para se defender da injusta agressão, efetuou três disparos. O agressor entrou no veículo e conseguiu fugir.

No dia 14 de outubro, eles foram presos por receptação, adulteração e clonagem de veículo automotor. Os suspeitos Rildo, William e Wadsley foram abordados por policiais militares com suspeita de estarem furtando uma residência e, durante abordagem, verificaram que estavam com um carro clonado que havia sido roubado no dia 05. Próximos aos suspeitos havia chave de fenda, ferramenta usada em arrombamentos. Ainda foi verificado que o carro estava com avaria de disparado de arma de fogo e que um dos conduzidos, o suspeito Rildo, estava com perfuração no braço esquerdo provocado por projétil de arma de fogo.

Já Domingos Messias Rosa Silva acabou preso por furto, roubo e extorsão praticados contra estabelecimentos comerciais e pedestres.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com